



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

SPCD estreia coreografia inédita de Édouard Lock em Campinas

***Companhia realiza ainda oficinas de dança e
atividades educativas para estudantes gratuitamente***

A **São Paulo Companhia de Dança** - mantida pelo Governo do Estado de São Paulo e sob direção de **Inês Bogéa** – em corealização com a **Secretaria Municipal de Cultura** - se apresenta pela primeira vez em **Campinas** e estreia *The Seasons*, criação internacional exclusiva para a SPCD assinada por **Édouard Lock**, um dos mais importantes nomes da dança contemporânea da atualidade e música original do britânico **Gavin Bryars**, executada ao vivo pelo *Percorso Ensemble*. As apresentações acontecem nos dias **25 e 26 de abril**, sexta e sábado, sempre às **21h**, no **Teatro José de Castro Mendes** (R. Conselheiro Gomide, 62). Os espetáculos contam ainda com a apresentação de *Gnawa*, do espanhol Nacho Duato. Além das apresentações noturnas, a Companhia realiza um *Espectáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade* e duas *Oficinas de Dança*. **As apresentações, assim como as atividades educativas são gratuitas.**

“A estreia desta criação exclusiva de Édouard Lock para a São Paulo Companhia de Dança é motivo de orgulho para nós. Sua técnica clássica enfatiza uma compreensão do corpo como uma construção estrutural. Uma geometria biológica expressa através de um conjunto de linhas idealizadas e, até certo ponto, tradicionais.”, comenta Inês Bogéa, diretora artística da SPCD.

No cronograma das atividades educativas, a SPCD apresenta o *Espectáculo Aberto Para Estudantes e Terceira Idade* no dia **24 (quinta-feira)**, às **10h**, também no **Teatro José de Castro Mendes**. Na ação, o público estabelece um contato geral com o universo da dança: assiste a coreografias e trechos de obras do repertório da SPCD e recebe um material didático com ilustrações assinadas por cartunistas brasileiros. Durante a atividade, Inês Bogéa sobe ao palco para mediar brincadeiras com os alunos, trazendo a dança para uma linguagem lúdica e divertida. E para encerrar o repertório das atividades educativas, a companhia realiza as oficinas de dança *Técnica de Balé Clássico e Dança Contemporânea (Repertório em Movimento)*, no dia **26 (sábado)**, no **Teatro José de Castro Mendes**, das **10h às 11h30**, e das **11h45 às 13h**, respectivamente. A oficina de balé clássico será ministrada pelo professor convidado **Renato Paroni**, que ensinará aos alunos técnicas de balé clássico utilizadas em uma companhia profissional. Na oficina de dança contemporânea, **Milton Coatti**, professor e

ensaiador da SPCD, ensinará aos alunos trechos de coreografias que compõem o repertório Companhia. As inscrições estão disponíveis no site da SPCD e mais informações podem ser obtidas pelo e-mail educativo@spcd.com.br.

COREÓGRAFO | Édouard Lock | É um dos mais importantes coreógrafos de dança contemporânea do mundo. Nascido no Marrocos, em 1954, mudou-se para o Canadá ainda jovem. Iniciou sua carreira como coreógrafo aos 20 anos e criou obras para companhias canadenses como *Le Groupe Nouvelle Aire* e *Les Grands Ballets Canadiens de Montréal*. Em 1980, fundou a *La La La Human Steps*, a qual dirige até hoje, dando início a uma trajetória de sucesso no mundo da dança. No cinema seu grande sucesso se deu com *Amelia*, criada em 2002 para o *State Opera de Prague*. Ao longo de trinta anos criou obras para diversas companhias de dança no mundo, como *Ballet de L'Opéra de Paris*, *Het Nationale Ballet*, *Nederlands Dans Theater*.. Sua linguagem coreográfica caracteriza-se por mesclar dança, artes visuais e efeitos de iluminação que criam percepções distorcidas nos corpos dos bailarinos. Entre suas mais importantes obras estão *Lily Marlène dans la jungle* (1980), *Human Sex* (1985), *Infante, c'est destroy* (1990), *Exaucé/Salt* (1999) e *Amjad* (2007). Esta é a sua primeira criação para a São Paulo Companhia de Dança.

MÚSICA ORIGINAL | Gavin Bryars | Nasceu em 1943, em Yorkshire, iniciou sua carreira nos anos 60 como baixista de jazz. A partir de 1966, deixou a improvisação e passou a trabalhar com John Cage. Na dança contribuiu com a Merce Cunningham Dance Company e Bordeaux Opera Ballet, além de coreógrafos como William Forsythe, Lucinda Childs, Carolyn Carlson, Jirí Kylián, e outros. Para o Lock, criou a música para as obras *2* (1995), *Amjad* (2007), e de uma criação sem título (2001).

FIGURINO | Liz Vandal | Nasceu em 1965, em Montreal, no Canadá. Sua capacidade em alinhar design e conforto ao movimento do corpo faz com que seu trabalho seja frequentemente requisitado por companhias de dança. Além da *La La La Human Steps*, desenvolveu o figurino para *Compagnie Marie Chouinard* (França), *Margie Gillis* (Canadá), *Bill Coleman* (Canadá), *José Navas* (Canadá), *O Vertigo* e *Les Grands Ballets Canadiens de Montréal* (Canadá), *The National Ballet of Canada* (Canadá), e *The Washington Ballet* (EUA). Em 2009, criou o figurino para o espetáculo *OVO* (Cirque du Soleil). Em 1990, colaborou pela primeira vez com Lock, com *Infante c'est destroy* (1991), *2* (1995), *Exaucé/Salt* (1999), *Amelia* (2002), *André Auria* (2002), *Amjad* (2007) e de uma criação sem título (2011).

CENOGRAFIA | Armand Vaillancourt | Nasceu em 1929, em Quebec, no Canadá. Suas criações percorreram países como Estados Unidos, França, Itália, Suíça e Bélgica. A partir de 1996, passou a contribuir com o Cirque du Soleil. Seu trabalho foi registrado em mais de 10 documentários de arte. Recebeu diversos prêmios, entre os quais destacam-se o *Paul-Émile Borduas* (1993); *Artista para a Paz* (1994), e em 2004, foi nomeado *Cavaleiro da Ordem*

Nacional de Quebec. Esta é a terceira contribuição de Vaillancourt com Lock. Em 2007, criou a cenografia para a obra *Amjad*, e em 2011, para uma *criação sem título*.

ACESSIBILIDADE

Desde 2013, a **São Paulo Companhia de Dança** utiliza o recurso de audiodescrição - modo que transmite ao público cego, por meio de fones de ouvido, informações sobre cenário, figurino e, principalmente, os movimentos dos bailarinos – em suas apresentações por espaços públicos do interior e da capital de São Paulo. Neste ano, com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD, promove e amplia o programa. A tecnologia avançada do aplicativo Whatscine transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de audiodescrição, interpretação em LIBRAS e subtítulo, permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança.

“A SPCD vai disponibilizar um serviço inédito. Pela primeira vez uma companhia de dança terá todos os seus espetáculos acessíveis. Isso será possível graças à tecnologia inovadora do Whatscine, mas, sobretudo, ao trabalho de intensa colaboração que caracteriza o nosso trabalho” afirma **Luis Mauch**, coordenador geral da *Mais Diferenças*, que realizará os trabalhos com a SPCD.

A elaboração destes roteiros acessíveis para espetáculos de dança requer profundo estudo do profissional que os traduzem para uma linguagem visual. Assim, fichas técnicas, cenários, figurinos, bem como ensaios técnicos são observados e estudados para que o espectador com deficiência visual e auditivo receba a descrição do espetáculo com a maior riqueza de detalhes possível para que o público possa se emocionar em cada apresentação.

Saiba mais sobre as obras abaixo:

ESTREIA MUNDIAL | THE SEASONS (2014)

Coreografia: Édouard Lock

Música original: *The Seasons*, de Gavin Bryars, executada ao vivo pelo Percorso Ensemble e direção de Ricardo Bologna.

Músicos: Elisa Monteiro, Sarah Nascimento (violões), Douglar Kier e Heloisa Meirelles (violoncelos) e Pedro Gradelha (contrabaixo).

Direção Musical: Ricardo Bologna

Cenografia: Armand Vaillancourt

Figurinos: Liz Vandal (mulheres), Édouard Lock (homens)

As imagens criadas por Édouard Lock em *The Seasons* revitalizam – tornam vivo, de novo - o sentido da memória da dança. Na cena se pode observar diversas camadas, que interagem ou interferem umas com as outras – dança, música, cenário e luz – que serão reorganizadas a

partir da percepção do espectador. Cada elemento que se apresenta interfere e cria novas relações, tanto para quem vê, quanto para quem está na cena. Cada gesto tem seu correspondente em um movimento da luz, que corta o espaço como se editasse ao vivo o que se vê. Ao mesmo tempo, ele cria opções para o espectador focando simultaneamente elementos diversos da cena. O coreógrafo se utiliza do vocabulário atual da dança, em uma peça de grande energia e de extrema intensidade. O gestual oscila entre movimentos vigorosos - por vezes fluidos, por vezes angulares – e de muita suavidade. Lentidão e rapidez intensa permeiam as cenas, na velocidade do pensamento, desorientando nossa percepção.

GNAWA (2005)

Coreógrafo: Nacho Duato

Música: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba

Iluminação: Nicolás Fischtel

Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre (1964-2013)

Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediant Producciones SL (Spain)

Estreia mundial: 2005, Hubbard Street Dance Chicago, Chicago

Estreia pela SPCD: 2009, São Paulo

Duração: 21 minutos com 14 bailarinos

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais: água, terra, fogo e ar para tratar da relação do ser humano com o universo. Está presente na obra o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Esse interesse se renova no tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz a (e é conduzido pela) movimentação dos corpos na cena. Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar a coreografia. Os gnawas constituem uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

Coreógrafo | Nacho Duato | É um dos mais renomados coreógrafos da atualidade. Ele começou os estudos de dança aos 18 anos e fez parte do elenco de grandes companhias do mundo, como a Nederlands Dans Theater (Holanda) e o Ballet Cullberg (Suécia). Durante 20 anos, foi diretor da Compañía Nacional de Danza. Também dirigiu o Teatro Mayakovsky (Rússia) e, em agosto de 2014, assumirá a direção do Staatsballett de Berlim (Alemanha). Duato se destaca por mesclar em seus trabalhos o velho e o novo – ou seja, a tradição e a atualidade.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 340 mil pessoas em seis diferentes países, passando por aproximadamente 60 cidades, em mais de 390 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2014 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Entre as obras inéditas está a remontagem de *La Sylphide* (1836), de Augustine Bournonville (1805-1879), pelo argentino Mario Galizzi – um marco do balé romântico visto no corpo dos bailarinos de hoje. O coreógrafo também remontará o clássico dos clássicos: *O Grand Pas de Deux de O Cisne Negro* (1876) de Marius Petipa e *Le Spectre de La Rose* (1911) de Michel Fokine, em um balé clássico moderno. A SPCD ainda fará uma criação internacional inédita assinada pelo renomado coreógrafo Édouard Lock, com música original de Gavin Bryars, uma reinterpretação das *Quatro Estações* de Vivaldi e a remontagem de *Workwithinwork*, de William Forsythe. Na terceira edição do *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros* a SPCD tem estreia das criações dos jovens Rafael Gomes e Cassilene Abranches. Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2014, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras e por países como Alemanha, Áustria, Chile, Itália e Israel.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 26 episódios e, ao final de 2014, completará 30 títulos lançados. Este ano você poderá conhecer as carreiras de Paulo Pederneiras, Eliana Caminada, Jair Moares e Mara Borba. A SPCD também produz a série de documentários *Canteiro de Obras* e livros de ensaios.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra Para os Educadores* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e no *Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEATRO JOSÉ DE CASTRO MENDES

The Seasons, de Édouard Lock; e *Gnawa*, de Nacho Duato

Dias 25 e 26 de abril | sexta e sábado, às 21h

Teatro José de Castro Mendes

Endereço: R. Conselheiro Gomide, 62 - Vila Industrial, Campinas (SP)

Telefone: (19) 3272-9359

Duração: 90 min

Ingressos: A entrada é gratuita. Os ingressos serão distribuídos no teatro 1 hora antes dos espetáculos.

Capacidade: 760 lugares | **Censura:** Livre

ATIVIDADES EDUCATIVAS

ESPETÁCULO ABERTO PARA ESTUDANTES E TERCEIRA IDADE

Dia 24 de abril | quinta-feira, às 10h

Local: Teatro José de Castro Mendes

OFICINAS DE DANÇA

TÉCNICA DE BALÉ CLÁSSICO, com Renato Paroni

Dia 26 de abril | sábado, das 10h às 11h30

Local: Teatro José de Castro Mendes

DANÇA CONTEMPORÂNEA (REPERTÓRIO EM MOVIMENTO), com Milton Coatti

Dia 26 de abril | sábado, das 11h15 às 13h

Local: Teatro José de Castro Mendes

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Todas as atividades são gratuitas

Inscrições pelo link: http://spcd.com.br/proximas_atividades.php

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - **Coordenadora de Educativo, Memória e Comunicação** | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Paula Freitas – **Assistente de Comunicação** | 11 3224 1367 | paula.freitas@spcd.com

Thiago Augusto – **Assistente de Comunicação** | 3224 1345 | thiago.souza@spcd.com

Secretaria de Estado da Cultura

Juliana Petroni – (11) 2627-8170 | jpetroni@sp.gov.br

Natália Inzinna - (11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br